

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA EM “O CASO DO MARTELO”, DE JOSÉ CLEMENTE POZENATO

Integrantes:

- Paulo Tonezer Júnior (Autor)
- Michele Savaris (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

O presente trabalho de pesquisa surge como resultado do episódio "José Clemente Pozenato: literatura e imigração italiana 'ma non solo'", gravado, em 2024, pela equipe do projeto de extensão Sopro Podcast, vinculado ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Bento Gonçalves. No referido episódio, o entrevistado afirma que a “linguagem cinematográfica” inspira e opera em sua escrita, sobre a qual nos debruçaremos no presente trabalho. A linguagem cinematográfica aqui mencionada não deve ser confundida com a qualidade de adaptação do texto escrito à mídia audiovisual do cinema, mas, sim, ao seu potencial estético de transportar o leitor à dimensão imaginativa de composição de sons, imagens, sons, sensações, movimentos implicados pela alternância entre cenas e enquadramentos por meio do foco narrativo. Selecionamos a obra O caso do martelo (1985) como corpus de nossa pesquisa, novela policial que mescla elementos ficcionais e factuais, uma vez que se baseia em um caso de homicídio real, praticado na cidade de Farroupilha, interior da Serra Gaúcha. A linguagem adotada pelo autor é capaz de construir tais cenários no imaginário coletivo, ao passo que mantém viva a memória e registra fatos históricos que, de outra maneira, cairiam em esquecimento, por mais que tais atrocidades venham a ser banalizadas sob uma realidade dessensibilizante. Objetivamos, por meio deste trabalho, incrementar e ampliar os estudos literários por meio do conceito de linguagem cinematográfica e como ela impacta no processamento das ideias contidas na textualidade. A metodologia adotada é a qualitativa, isto é, lê-se a novela selecionada e, a partir disso, pesquisa-se a literatura adequada na qual assentar a tese teoricamente ao longo da análise e discussão de ideias. Nossos resultados parciais demonstram que a novela possui a qualidade ímpar da linguagem cinematográfica e, como demonstraremos no decurso do trabalho, tais deslizamentos da linguagem para a imagem mental em movimento geram resultados singularmente significativos para a literatura. Ressaltamos que os resultados apresentados até o momento não são definitivos, com a perspectiva de que sirvam de alicerce para estudos subsequentes de matéria similar

Referências:

AVELLAR, J. C. O chão da palavra: cinema e literatura no Brasil. Rocco: São Paulo, 2010.
BARTHES, R. Sobre o cinema. In: O grão da voz: entrevistas, 1961-1980. São Paulo: Martins Fontes, 2004. EDGAR-HUNT, R.; MARLAND, J.; RAWLE, S. A linguagem do cinema. Porto Alegre: Bookman, 2013. POZENATO, J. C. O caso do martelo. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2470.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>